

NOME: SILVANIA SILVA DE SOUZA

TÍTULO: FAMÍLIAS RESPONSÁVEIS PELOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

AUTORES: ELEUSA GALLO ROSENBERG, SILVANIA SILVA DE SOUZA, ELEUSA GALLO ROSENBERG, SILVANIA SILVA DE SOUZA, JACKELINE VIEIRA FARIAS PRADO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: FAMÍLIAS,DIREITOS, CRIANÇAS, ADOLESCENTES

RESUMO

A Violência doméstica contra criança e adolescente dividem-se: negligência e abandono; física, psicológica e sexual. O objetivo de trabalhar com agressores(as) é interromper o uso da violência como estratégia educativa. A metodologia utilizada é entrevista inicial e final com os(as) participantes. Aplicação do Inventário de Comportamento para crianças e adolescentes e o questionário de Situações Domésticas. Ocorrerão encontros: história familiar; por que crianças se comportam mal; entendendo emoções, ensinando a ler o ambiente e pessoas neste contexto; Estatuto da Criança e do Adolescente e "Lei da Palmada"; desenvolvendo assertividade; substituição de métodos disciplinares autoritários e violentos pela negociação e construção da paz. A avaliação dos(as) participantes será processual e pontual. Como resultados parciais a equipe apresentou o projeto e estabeleceu parcerias com CREAS, Conselho Tutelar, supervisores de estágio em psicologia na UEMG e Unidade Mista 1. Enviou o projeto e fez inúmeros contatos telefônicos, por wats e e-mails. As bolsistas permaneceram 8 horas durante 2 semanas para atender as famílias no Núcleo de Ensino e Aplicação em Psicologia (NEAP) e 8 horas durante 3 semanas para atender as famílias notificadas no Conselho Tutelar mas foi infrutífero, ocorreram apenas nove entrevistas, sendo 7 realizadas no Conselho Tutelar, duas no NEAP, destas 7 foram avaliadas inaptas e duas aptas. Para começar o grupo é desejável pelo menos 8 famílias. Percebe-se que não ficou claro o objetivo do projeto para as instituições, pois as famílias encaminhadas não tem o perfil do projeto, elas não comparecem ao horário marcado, quer seja notificação ou convite. Inclusive a dificuldade em implantar o projeto tem sido alvo de análises quer as instituições quanto as famílias atendidas. Está agendada para próxima semana reunião com a Vara da infância e da Juventude, Conselho Tutelar e Conselho Municipal dos Direitos Criança e Adolescentes para resolver os impasses.